

**PNLD/LE: PERDAS E/OU GANHOS?**

*Aline Baptista Bandeira Pinheiro* (CPII)

[flag.aline@gmail.com](mailto:flag.aline@gmail.com)

*Claudia Garcia Gonçalves* (CPII)

[dinhagg@gmail.com](mailto:dinhagg@gmail.com)

*Luciana Pedroza de Carvalho* (CPII)

[teacherluciana@yahoo.com.br](mailto:teacherluciana@yahoo.com.br)

*Mônica de Souza Coimbra* (CPII/UFF)

[coimbra.nit@gmail.com](mailto:coimbra.nit@gmail.com)

**1. Introdução**

Este trabalho tem por objetivo apresentar breves análises de materiais didáticos oferecidos pelo PNLD/2012 (língua estrangeira) às instituições de educação básica. As análises foram realizadas por docentes de instituições representantes de ensino estadual, municipal e federal, como parte das atividades do Programa de Residência Docente/2013, do Colégio Pedro II. Foram analisados os primeiros volumes das séries *On Stage*, *Upgrade* e *English for All* (três das sete coleções aprovadas no PNLD/2012) e foram observadas as convergências e divergências entre as obras e o cumprimento das orientações de documentos públicos como os OCEM e PCN.

Uma rápida pesquisa sobre a trajetória do PNLD revela que a proposta de distribuição do livro didático tem suas origens no ano de 1929, quando foi criado um órgão específico para legislar sobre políticas do livro didático, o Instituto Nacional do Livro (INL). Porém, somente no ano de 1945 foi consolidada a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Inicialmente, a produção e distribuição dos livros era ainda muito limitada. A primeira grande expansão ocorreu em 1966, quando um acordo entre o Ministério da Educação (MEC) e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) assegurou recursos para a distribuição gratuita de 51 milhões de livros no período de três anos. Em 1985, com a edição do Decreto nº 91.542, de 19/8/85, surgiu o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que trouxe diversas mudanças, dentre as quais ressaltamos a

indicação do livro didático pelos professores e sua reutilização, o que minimizou, em grande parte, o desperdício de material didático.<sup>15</sup>

## 2. O PNLD – língua estrangeira

Em 1997 é iniciado o processo de seleção pedagógica dos livros inscritos para o PNLD. Esse procedimento vem sendo adotado e aperfeiçoado até hoje. Como razões frequentes para a exclusão de muitas das coleções inscritas no processo podemos citar a apresentação de erros conceituais, falta de atualização dos conteúdos trabalhados e proposição de atividades em que se identificam posturas discriminatórias de alguma natureza.

No que diz respeito à língua estrangeira, somente no ano de 2011 a disciplina foi contemplada com a distribuição de material didático para os alunos do ensino fundamental.

A seguir, em 2012, foram distribuídos livros de inglês/espanhol para os alunos do ensino médio. Esse processo de escolha do livro se deu mediante a inscrição de 32 coleções de língua estrangeira, sendo 12 volumes de espanhol e 20 volumes de inglês. Desses 20 volumes de Inglês, apenas 7 – *English for All*, *Freeway*, *Globetrekker*, *On Stage*, *Prime*, *Take Over* e *Upgrade* – foram aprovados.<sup>16</sup> Essa escolha foi orientada pelo entendimento de linguagem como atividade social e política, que envolve concepções, valores e ideologias inerentes aos diferentes grupos sociais; como atividade em permanente construção, heterogênea e historicamente situada; prática discursiva em meio à manifestação verbal e não verbal e que se realiza em diferentes línguas e culturas. Sendo assim, todos os livros selecionados atenderam a critérios específicos, dentre os quais destacamos a inclusão de diversos gêneros textuais e a valorização da formação do leitor autônomo e crítico, critérios esses que se propõem a ofe-

---

<sup>15</sup> As coleções a que se refere o subitem 3.1 do EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS PARA O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO – PNLD 2011 foram, obrigatoriamente, compostas de livros não consumíveis, exceção feita aos componentes curriculares de língua estrangeira moderna (inglês e espanhol), alfabetização matemática, letramento e alfabetização, filosofia e sociologia.

<sup>16</sup> Foram excluídas do PNLD as obras didáticas que não atenderam a um ou mais dos critérios eliminatórios comuns a todas as áreas e/ou a um ou mais dos critérios eliminatórios específicos para a disciplina Língua Estrangeira, discriminados no EDITAL DE CONVOCAÇÃO do PNLD.

recer ao professor do ensino médio a possibilidade de trabalhar a língua estrangeira sob o viés da formação geral com vistas à cidadania crítica.

Em relação aos aspectos gerais das coleções, observou-se que as mesmas são compostas por livro do aluno, manual do professor e CD. Os livros são divididos por séries, havendo exemplares separados para o 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Cada um dos livros é subdividido em unidades didáticas elaboradas em torno de uma temática central. As unidades abordam assuntos relacionados ao cotidiano dos adolescentes, que formam o grande público alvo do ensino médio.

No que diz respeito aos aspectos internos das coleções, observou-se que, nos três livros avaliados<sup>17</sup>, os temas abordados – por meio de gêneros textuais variados tais como artigos acadêmicos, artigos informativos, história em quadrinhos, biografia, crítica literária, artigo opinativo, gráficos e mapas – são apropriados para o primeiro ano do ensino médio. As temáticas trabalhadas são atuais e, além de serem potencialmente interessantes ao adolescente, propiciam a abordagem de temas transversais com vistas ao desenvolvimento da formação cidadã.

No que tange à introdução dos pontos gramaticais, podemos observar que há variações entre as coleções analisadas. Na coleção *On Stage*, os conteúdos seguem uma ordem de progressão de complexidade, ou seja, o grau de dificuldade dos itens apresentados aumenta a cada unidade, obedecendo a uma lógica de complexidade crescente, o que ajuda o aluno a solidificar, paulatinamente, seu conhecimento acerca da estrutura da língua inglesa. Na coleção *English For All* os conteúdos não se mostram compatíveis com a série escolar, já que os mesmos são muito elementares, como o verbo “to be”, “there to be”, *numerais cardinais* e *ordinais* e *tempos verbais* como o *Futuro Simple* e o *Futuro com “going to”*<sup>18</sup>. Na coleção *Upgrade*, os conteúdos revelam um grau de complexidade crescente até a unidade 6, a partir da qual há uma “regressão” no nível de dificuldade, visto que são introduzidos conteúdos simples como substantivos contáveis x incontáveis e comparativo dos adjetivos, mais apropriados ao ensino fundamental.

Ainda no que diz respeito à prática das estruturas gramaticais, observa-se que as unidades são extensas e, grande parte das vezes, apresentam atividades repetitivas e descontextualizadas. A maioria das ativida-

---

<sup>17</sup> Volume 1 das coleções *On Stage*, *Upgrade* e *English for All*.

<sup>18</sup> A inserção de tais conteúdos no volume não está fundamentada no critério de “revisão”.

des é estrutural, em todos os livros analisados. A exemplo disso, no livro *On Stage* (p. 42 e 43) há atividades de preenchimento de lacunas com o presente simples, que poderiam ser substituídas por atividades com maior potencial de estímulo à criatividade e ao pensamento crítico do aluno. O mesmo acontece com a abordagem que as autoras do livro *English for All* dão ao conteúdo (p. 123 e 124).

Nos volumes analisados, observou-se que as quatro habilidades da língua inglesa (Reading, Listening, Speaking e Writing) não são trabalhadas na mesma proporção: a ênfase parece estar na leitura. O autor da coleção *English For All*, apresenta, como proposta didático-pedagógica,

[...] o desenvolvimento da competência de leitura em língua inglesa, a ser transferida para a língua materna a partir da própria prática e experiência com tarefas de leitura e desenvolvimento de estratégias de leitura como elaboração de hipóteses, previsões, explorações visuais do texto, inferências, referências, análises, relação do conteúdo do texto com seu conhecimento de mundo, entre outras. (*Manual do Professor*, p. 6 e 7).

Embora o autor da coleção *On Stage* não declare o foco na habilidade de leitura –

Esta obra adota uma visão sociointeracional e interdisciplinar para o estudo da língua inglesa no ensino médio. Ao longo das unidades didáticas que compõem a coleção são trabalhadas, de maneira integrada, sistemática e progressiva, as quatro habilidades linguísticas: compreensão escrita, produção escrita, compreensão auditiva e produção oral. (Apresentação, p. 3)

– fica evidente que a atenção destinada a essa habilidade é maior do que a que as outras três recebem.

A coleção *Upgrade* se propõe, nitidamente, a valorizar a leitura em detrimento das outras habilidades. Na página 2 da introdução à *Orientação Teórico-Metodológica*, seus autores afirmam que

[...] um dos objetivos da coleção é contribuir para o processo de educação de uma forma global, apoiando, principalmente, a formação de um aprendiz participante, reflexivo e crítico. Ao longo do curso, os alunos serão preparados para desenvolver e utilizar estratégias de leitura, por meio do trabalho com diversos gêneros textuais para expandir suas habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical [...].

A proposta de valorizar a habilidade de leitura se dá ao longo das unidades, uma vez que seus autores limitam as atividades destinadas à prática da compreensão e de produção oral e direcionam sua atenção para atividades de compreensão de texto (READING), atividades voltadas à prática de conteúdos gramaticais e lexicais e atividades de produção escrita (WRITING).

A abordagem adotada pelas coleções está fundamentada na posição de autores como Almeida (2012), para quem, nas escolas públicas de educação básica, o foco do livro didático deve estar na prática de leitura crítica a partir do trabalho com diferentes gêneros discursivos. O autor menciona que, em se considerando a realidade educacional brasileira, não há evidências de que o ensino das quatro habilidades jamais tenha obtido sucesso.<sup>19</sup>

Observou-se, nas coleções analisadas, que o trabalho proposto para o desenvolvimento da oralidade é qualitativamente precário. As atividades de compreensão auditiva se mostram inapropriadas, seja por proporem o mero acompanhamento de textos escritos ou por apresentarem um nível de complexidade acima das possibilidades de entendimento da média de alunos matriculados no ensino médio de nossas escolas públicas. Em outras palavras, os CDs não são adequados ao trabalho a ser desenvolvido com o aluno de 1º ano de EM, o que se agrava devido ao elevado número de alunos em sala e à falta de acústica adequada, inviabilizando a prática real da oralidade

Os livros também não propõem práticas de SPEAKING com potencial para possibilitar aos estudantes interações significativas na língua estrangeira, já que não exploram situações de uso autêntico da língua. As situações “não naturais” de comunicação visam cumprir objetivos bem específicos relativos à prática dos conteúdos (gramaticais ou lexicais) trabalhados em cada uma das unidades do livro didático, o que faz com que a interação produzida não se aproxime de uma situação verdadeiramente comunicativa, a exemplo da atividade 3, p. 20 do livro *Upgrade*.

As atividades de WRITING, oferecidas no final de cada capítulo, estão relacionadas à temática da unidade. Como gêneros textuais explorados em atividades escritas, os livros apresentam e-mails, calendário de atividades, história em quadrinhos, etc. Contudo, as propostas de escrita caracterizam-se, de um modo geral, por serem atividades produzidas para a situação pedagógica em questão e distanciadas da prática real de escri-

---

<sup>19</sup> Tradução das autoras. Trecho original: “...in Brazil there are virtually no reports of successful teaching of the four skills in contexts other than the private language institutes. Before the mid-1980s, several different attempts were made to make ELT work out at regular schools, but only those which completely changed the characteristics of the classes (making them look almost exactly like the small, homogeneous classes of the private institutes) were able to achieve some (questionable) level of success. In other words, the integrative approach to ELT, with its claim of teaching the four skills, focusing especially on the oral skills, has never been successful in our regular schools, including most of the private ones, with very few exceptions”. (ALMEIDA, 2012)

ta. Algumas vezes, a atividade escrita pode se resumir à proposta de elaboração de um parágrafo relacionado à temática da unidade mas sem a moldura de um gênero textual específico, como ocorre no WRITING da p. 66 do livro *English for All*.

Tudo isso respalda o nosso argumento de que, na escola básica, é em leitura (READING) que devemos investir nossos esforços. Para Almeida (2012),

Reconhecendo que cada e toda disciplina escolar precisa justificar sua presença social e educacional no currículo, esse movimento identificou a habilidade de leitura como a mais relevante para os alunos que frequentam a maioria das escolas básicas brasileiras. Esse entendimento foi alcançado ao se considerar não só a possibilidade de uso real fora da escola, mas também a o papel que essa abordagem poderia exercer em outros objetivos educacionais, tais como o aprimoramento da competência leitora em Português, como língua materna. (ALMEIDA, 2012, p. 331-348)<sup>20</sup>

De um modo geral, as atividades de READING nos livros seguem à estrutura *Pré-leitura/Leitura/Pós-leitura* e utilizam estratégias de leitura, tais como: *Prediction, Scanning, Skimming, Making Inferences* e *Activating Background Knowledge*.

No caso das coleções *Upgrade* e *English for All* verifica-se que as atividades de pré-leitura não buscam ativar o conhecimento lexical do aluno acerca dos campos semânticos a serem abordados na etapa de leitura. Tampouco existem, aí, atividades que aprofundem a ativação do conhecimento que o aluno traz consigo acerca da temática abordada. Já na coleção *On Stage*, observa-se um tratamento com vistas à ativação do conhecimento de mundo sobre os temas trabalhados na unidade. Há, nessa coleção, diversas propostas de perguntas que têm por objetivo levar o aluno a uma antecipação dos múltiplos aspectos inerentes ao tópico tratado no texto a ser lido.

Na etapa de leitura dos livros analisados, considera-se positivo o fato de os textos apresentarem fatores de discussão que podem contribuir para a formação do pensamento crítico-reflexivo dos alunos. Contudo, constata-se que, muitas vezes, as coleções subaproveitam os textos apre-

---

<sup>20</sup> Tradução das autoras. Trecho original: Recognizing that each and every school discipline needs to justify its presence in the curriculum socially and educationally, this movement identified the skill of reading as the most relevant one for the students attending the majority of Brazilian regular schools. This understanding was achieved by considering not only the possibility of real use outside school, but also the role this approach could play in the achievement of other educational goals, such as the improvement of student's reading abilities in Portuguese as a mother tongue.

sentando atividades que se resumem à localização e cópia de informações, como se pode observar na página 37 da coleção *English for All*.

Observou-se um equívoco conceitual no tratamento da pós-leitura na coleção *Upgrade*. Para os autores, esse seria “[...] um bom momento para o professor apresentar aos aprendizes as estratégias de leitura [...] e orientá-los sobre o uso dessas estratégias”. Na verdade, tudo isso deve ser feito no momento da leitura e, na pós-leitura, deve ocorrer um fechamento do tópico trabalhado nas etapas anteriores. Assim sendo, não pudemos observar atividades de pós-leitura propriamente ditas, onde se esperava que elas estivessem, na coleção *Upgrade*. Nessa coleção, o trabalho de compreensão textual termina abruptamente após a leitura dos textos, o que não ocorre com as outras coleções. A etapa “Thinking about the text”, da coleção *English for All*, apresenta propostas de desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo dos alunos. Tais propostas, embora incipientes em algumas unidades, podem perfeitamente ser ampliadas pelos professores.

Conclui-se, portanto, que embora haja, por parte das coleções analisadas, um trabalho mais focado na habilidade de leitura, muito ainda se deve fazer para tornar verdadeiramente eficaz as propostas dessas coleções.

### 3. *Conclusões*

É inegável o fato de que a garantia de distribuição de livros didáticos aos nossos alunos tem sido um fator positivo para o bom trabalho docente em nossas escolas públicas. Contudo, observa-se que o PNLD pode reduzir um pouco a autonomia do professor, já que lhe impõe um número restrito de coleções. Além disso, uma queixa frequente é a de que sua escolha de livro didático (já bastante limitada) não é sempre acatada, sendo bastante comum, para a escola, não ter sua primeira opção de livro aceita.

No que diz respeito às propostas dos diferentes autores para o trabalho de oralidade nas coleções de língua inglesa, observou-se que os volumes analisados não levam em conta a reduzida carga horária semanal destinada às aulas de língua estrangeira, a estrutura física de nossas escolas e o grande número de alunos em sala. Além disso, as coleções não

seguem a proposta do *currículo mínimo*, recentemente implantado na rotina das escolas estaduais.<sup>21</sup>

Poderíamos dizer que, de modo geral, os volumes analisados pressupõem condições favoráveis para o desenvolvimento das quatro habilidades, o que consideramos negativo. Por outro lado, observou-se, também, que a habilidade de leitura recebe um enfoque diferenciado das outras três, o que avaliamos como positivo. Assim como Almeida (2012) consideramos que, na história das escolas públicas de educação básica, o ensino das quatro habilidades nunca obteve sucesso. Uma das razões para o insucesso do ensino das quatro habilidades linguísticas seria o fato de que a maioria dos alunos não tem contato com o inglês, como instrumento oral, fora de sala de aula. Tendo em vista a importância da habilidade de leitura para exames de ingresso em instituições em nível de graduação e de pós-graduação, bem como para a leitura de textos acadêmicos ao longo de diversos cursos, acreditamos na ênfase em leitura.

Consideramos, portanto, a distribuição dos livros didáticos de língua inglesa como um ganho para a consolidação do trabalho realizado com a disciplina em nossas escolas públicas. Contudo, claro está que, para a manutenção da qualidade do trabalho realizado com toda e qualquer disciplina, é necessário que o professor não se confine à condição de mero reprodutor do que ditam os autores de livros didáticos. Acreditamos que o professor deve ter disposição para elaborar seus próprios currículos, atendendo às necessidades específicas de seus alunos, adaptando o livro didático, descartando e suplementando conteúdos para melhor atender às necessidades de diversos alunos em situações diferenciadas de ensino.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGA, Gisele. *Upgrade*. [São Paulo]: Richmond, 2010.

ALMEIDA, R. L. T. The teaching of English as a foreign language in the context of Brazilian regular schools: a retrospective and prospective view of policies and practices. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 331-348, 2012.

---

<sup>21</sup> Não é nosso objetivo, aqui, avaliar a proposta de implantação do Currículo Mínimo. Queremos somente, indicar o quanto a disparidade entre CM e livro didático oferecido pelo PNLD dificulta o desenvolvimento do trabalho docente.



AUN, Eliana; MORAES, Maria; SANSANOVICZ, Neuza. *English for all*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL. MEC. *Edital PNL D 2011 – FNDE*. Disponível em: [www.fnde.gov.br/arquivos/category/165-editais?download...pnld...](http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/165-editais?download...pnld...)

\_\_\_\_\_. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEMs*. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)>.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN*. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>.

COSTA, Patrícia Paull. *A implementação do PNL D de língua inglesa nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre*. 2012. Monografia de conclusão de curso de graduação apresentada ao Instituto de Letras da UFRGS, Porto Alegre. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/56160/000859975.pdf?sequence=1>>.

MARQUES, Amadeu. *On stage*. São Paulo: Ática, 2012.